

070

PERDAS POR EROSIÃO EM UM SOLO PODZÓLICO VERMELHO ESCURO NO ANO AGRÍCOLA 1997/98 SOB DIFERENTES MÉTODOS DE PREPARO E SISTEMAS DE CULTIVO. Marcelo R. da Cunha, Rodrigo de M. Falleiro, Ricardo L. da S. Herzog, *Elemar A. Cassol* (Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, UFRGS)

A quantificação das perdas de solo provocadas pela erosão hídrica, é de grande importância na realização de programas de controle da erosão para a conservação dos solos. Um experimento de campo de longa duração está em andamento na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, em um solo Podzólico Vermelho Escuro, com 12 % de declividade, em parcelas de 22,0 x 3,5 m, com os seguintes tratamentos: Solo descoberto em preparo convencional; Sucessão trigo-soja em preparo convencional, Preparo reduzido e em plantio direto; Sucessão trigo-milho em preparo convencional e em plantio direto; pastagem de pensacola + trevo vesiculoso; e, pastagem nativa. Após cada chuva erosiva o material erodido é quantificado sendo determinadas as perdas de solo e água. No ano agrícola 1997/98 a chuva total foi de 2123 mm e ocorreram as seguintes perdas de solo e de água, respectivamente: 713,5 t/ha e 26,1% em solo descoberto; 97,6 t/ha e 12,1% em trigo-soja convencional; 2,6 t/ha e 1,7% em trigo-soja em preparo reduzido; 6,1 t/ha e 4,1% em trigo-soja em plantio direto; 81,2 t/ha e 4,2% em trigo-milho em preparo convencional; 1,3 t/ha e 2,1% em trigo-milho em plantio direto; 0,2 t/ha e 3,5 % em pastagem de pensacola + trevo vesiculoso; e, 0,06 t/ha e 2,0% em pastagem nativa. O uso do solo com pastagens permanentes e a utilização de preparos conservacionistas (reduzido e plantio direto) para culturas anuais reduziu consideravelmente as perdas de solo e água por erosão hídrica. No ano agrícola 1997/98 as perdas de solo por erosão foram bastante elevadas, especialmente devido as chuvas intensas no período de verão (FAPERGS, FEPAGRO, UFRGS, PIBIC-UFRGS/CNPq).